

S10E39 — Gramática na prática

[Introduction](#)

[Quick Review: Ser vs Estar](#)

[Getting Started](#)

[Practice 1: Identity and Nationality \(Ser\)](#)

[Practice 2: Profession \(Ser\)](#)

[Practice 3: Emotional State \(Estar\)](#)

[Practice 4: Location \(Estar\)](#)

[Conclusion](#)

[Useful vocabulary, expressions, etc...](#) 

[Key Takeaways](#)

Introduction

Alexia: Oi, oi pessoal e bem-vindos a mais um episódio do Carioca Connection. E eu tô muito feliz em gravar esse episódio especificamente porque hoje vamos ter prática, vamos aqui treinar todos juntos e o Foster, coitado, vai ser usado como cobaia. Como você está se sentindo, Foster?

Foster: Eu estou se sentindo bem. Realmente. Tô bem. Tamo junto. Vamo lá. Vamo praticar português.

Alexia: Então, o objetivo desse episódio é trazer prática para vocês. Então, basicamente, vai ser um episódio no qual nós vamos ter mini diálogos. Então, eu vou falar certas coisas, o Foster vai me responder certas coisas e a gente vai querer que vocês repitam depois de nós.

Foster: Então realmente é um episódio mais interativo, digamos.

Alexia: Exatamente. Então, eu vou tentar fazer de uma forma mais pausada, mais devagar, para todo mundo entender a minha entonação, a minha pronúncia, o Foster também. E a gente dividiu em pequenas categorias e eu acho que com esse episódio final sobre a diferença entre ser e estar, tudo vai se encaixar, digamos assim. Bom, é isso que eu espero. É o resultado que eu espero.

Quick Review: Ser vs Estar

Foster: É uma ideia linda. Adorei. Talvez só uma coisa antes de começar. No episódio anterior, falamos muito sobre os verbos ser e estar em português, né? Então você quer dar um resumo rapidinho sobre o episódio para quem não escutou - tipo quais são as diferenças principais entre os verbos e como usá-los?

Alexia: Sim. Eu posso dar um super resumo e, para quem não escutou, vai escutar, que vai fazer muito mais sentido. Mas, basicamente, ser, o verbo ser, indica uma característica mais estável. É uma identidade, é uma essência, é uma profissão, é uma nacionalidade, é a hora, é a data, são cores, qualidades, enfim, é algo que não muda, é algo fixo. Enquanto estar indica o estado temporário, ou seja, são as emoções, são localizações, são condições físicas, é o clima, ou seja, é o tempo, enfim, ou seja, são coisas que mudam ao longo do tempo, de um dia para o outro, na hora ou não.

Foster: É, e a coisa que realmente ficou comigo que simplificou muito a diferença entre esses verbos e quando usá-los foi basicamente o

verbo ser é fixo e estar quer dizer mudança. E pode ser mudança ao longo... por um longo tempo?

Alexia: É, pode ser uma mudança que demora muito tempo, mas é uma mudança de qualquer forma.

Foster: É, que sempre foi uma questão para mim, porque eu pensei, mas está mudando, mas essa ideia de... assim, está mudando, pode ser uma mudança lenta.

Alexia: Pode. Mas não quer dizer que seja fixo. Se for fixo, é ser.

Foster: Exatamente.

Alexia: Se muda, é estar. Ponto. Acabou.

Getting Started

Foster: Então, vamos... Vamos começar. Vamos praticar.

Alexia: Vamos começar.

Foster: Então... Posso dizer uma coisa, só?

Alexia: Sim.

Foster: Gente, sejam bem-vindos à minha vida. É mais ou menos isso todos os dias.

Alexia: Mentira!

Foster: Não, mas é como eu aprendi e como ainda aprendo português. Quando a Alexia fala uma frase tipo que eu gosto ou eu

penso "eu não teria falado essa frase da mesma forma", é tipo "Alexia, repete por favor". E você fala mais devagar e eu treino com sua pronúncia, com sua entonação.

Alexia: Sim.

Foster: E é mais ou menos a ideia que eu acho que você está trazendo hoje pra gente.

Alexia: Exatamente. E eu faço a mesma coisa em inglês. Quando eu aprendo uma palavra nova, uma expressão nova, principalmente do pessoal mais novo, dos Gen Z's, eu começo a falar e começo a colocar em todas as coisas. Teve uma época que eu fiquei muito fixada no "thrive". Lembra?

Foster: A palavra "thrive"?

Alexia: É. E eu falava que tudo estava "thriving".

Foster: Isso acontece muito, mas agora eu posso reparar, eu percebo mais rápido quando a Alexia aprendeu uma palavra, uma frase nova, uma frase nova no Instagram ou no TikTok. Do nada ela começa a usar uma palavra diferente em situações que realmente não encaixa.

Alexia: Bom, "on tracks"? Eu aprendi essa há pouco tempo, então é muito bom.

Foster: É muito fofo.

Practice 1: Identity and Nationality (Ser)

Alexia: Então, vamos lá. Voltando ao português, nós vamos fazer mini diálogos com repetição. E o primeiro mini diálogo é sobre identidade e nacionalidade. Ok?

Foster: Então, de onde você é?

Alexia: Exatamente. Então, vamos lá. Como vai funcionar?

Alexia: Basicamente, eu vou falar uma frase, o Foster vai falar outra, depois a gente vai pedir para vocês repetirem, depois eu vou repetir de uma forma mais pausada, o Foster também, e assim continuamos, tá? Acredita e vai. Vamos lá.

Alexia: Oi, tudo bem? Você é brasileiro?

Foster: Você está falando comigo? Tô brincando, amor. Começa de novo.

Alexia: Oi, tudo bem? Você é brasileiro?

Foster: Não, eu sou americano. Mas moro em Portugal agora.

Alexia: Eu sou carioca do Rio. Minha família é toda do Rio. Agora repete comigo. Eu sou brasileiro.

Foster: Eu sou americano.

Alexia: Eu sou carioca.

Foster: Eu sou dos Estados Unidos. É mais uma notícia?

Alexia: Não é?

Foster: Eu acho que funciona. Sim. Então, podemos praticar mais uma vez?

Alexia: Sim.

Foster: Então, podemos virar a mesa? Então, quer dizer, eu posso começar a conversa? Oi, Alexia. Tudo bem? De onde você é?

Alexia: Eu sou do Rio de Janeiro. E você?

Foster: Eu sou dos Estados Unidos.

Alexia: Da onde?

Foster: Eu nasci na Carolina do Sul. A Alexia está rindo porque ainda tenho dificuldades com o nome do estado do meu estado natal.

Alexia: Carolina.

Foster: Carolina.

Alexia: Isso.

Foster: Então, vamos lá. Fala de novo para eu tentar pronunciar corretamente.

Alexia: Eu sou da Carolina do Sul.

Foster: Eu sou... Sou... Eu sou da... Fala.

Alexia: Tá? Carolina.

Foster: Carolina. Do Sul. Do Sul. Então pode falar só o estado devagarzinho para mim.

Alexia: Carolina.

Foster: Carolina. Carolina do Sul.

Alexia: Isso.

Foster: Então, eu sou americano, meu estado natal é Carolina do Sul.

Alexia: Boa.

Foster: É assim mesmo?

Alexia: É assim. Carol, carol, carol, carol, carol. Você precisa escutar aquela música, eu esqueci. É do... Seu Jorge, não é?

Foster: Não lembro, mas... Vamos perguntar, Alexia. Quando eu falei, você pode repetir devagarzinho? Tá correto isso? Porque eu também estava pensando numa música dos... do grupo Os Gilsons, que é "Devagarinho".

Alexia: Sim. Eu acho que é só uma questão... deve ter alguma parte gramática aí do que é correto, do que não é correto, mas se você falar, vai mais devagarzinho ou mais devagarinho, tá tudo certo.

Foster: É a mesma coisa?

Alexia: É. Algum dessas tá errado, com certeza, mas não é o que a gente veio fazer aqui hoje.

Foster: Não. Todo mundo vai te entender até vocês falarem assim.

Alexia: Sim.

Foster: Ótimo. Então, basicamente, a conversa que tivemos agora é a conversa mais básica que você sempre vai ter quando você conhece alguém, uma pessoa nova. De onde você é?

Alexia: Exatamente.

Foster: Você é de onde? Isso é o verbo ser.

Alexia: Isso.

Practice 2: Profession (Ser)

Foster: Então, quer fazer a última vez?

Alexia: Acho que a gente pode passar para uma próxima, porque a próxima também ainda é o verbo ser.

Foster: Ah, tá bom. Temos mais? Então vamos lá.

Alexia: Então vamos lá. É sobre profissão. Então... Então, o que você faz da vida?

Foster: O que eu faço da vida? É uma boa pergunta, Alexia, mas eu sou professor de línguas e recentemente também eu sou professor de meditação.

Alexia: Eu sou podcaster e professora também.

Foster: Então, por exemplo, posso falar que... Meu irmão é advogado.

Alexia: Meu pai é empresário. Meu pai é aposentado. Minha mãe é arquiteta. Minha mãe é médica. Meu tio é economista. Minha tia é jornalista.

Foster: Então, a profissão... Então, a profissão é...

Alexia: Ser, exatamente.

Foster: O verbo ser.

Alexia: Exatamente.

Foster: Independentemente de, por exemplo, hoje eu sou professor. Isso não quer dizer que eu vou ser professor para o resto da minha vida, mas hoje eu sou, agora é fixo o verbo ser.

Alexia: Sim, aí a gente entra numa questão filosófica, né?

Foster: Sim, é isso que eu estou falando. Com profissão, o que você faz, com trabalho, com empregos, sempre o verbo ser.

Alexia: Exatamente. E você pode até ir mais profundo nisso. Por exemplo, outro dia eu estava tendo uma conversa com uma amiga da minha cerâmica e a gente estava, com as minhas amigas, na verdade, e a gente estava falando sobre em que cada uma se formou na faculdade. E nós todas nos formamos na faculdade em coisas que nós não praticamos hoje em dia.

Foster: É, acho que é normal hoje em dia.

Alexia: Então, uma delas fala assim, "eu me formei em marketing e publicidade, mas hoje eu trabalho com UX Design", uma coisa assim, UX Design.

Foster: Tecnologia de desenvolvimento.

Alexia: Exatamente. Então, você também pode levar para esse lado. Na teoria, você é administradora, você é economista, você pode deixar simples dessa forma, mas você também pode explicar "ah, eu me formei em tal coisa, mas hoje em dia eu sou tal, tal coisa".

Foster: Então por exemplo eu posso falar, "eu me formei em relações internacionais, também eu fiz um mestrado de negócios internacionais, mas eu sou professor de idiomas".

Alexia: Exatamente. Então, repete comigo, Foster.

Foster: Vamos lá.

Alexia: Eu sou professor.

Foster: Eu sou professor.

Alexia: Eu sou engenheiro.

Foster: Eu sou engenheiro.

Alexia: Eu sou médica.

Foster: Eu sou... Fala mais uma vez.

Alexia: Eu sou médica.

Foster: Eu sou médica. No meu caso, seria médico.

Alexia: Isso. Pronto.

Foster: Então, duas das conversas mais comuns que você vai ter em português com certeza absoluta, já temos dois cheques.

Alexia: Exatamente.

Foster: De onde você é, o que você faz.

Alexia: Boa.

Foster: Boa. O que mais, amor?

Practice 3: Emotional State (Estar)

Alexia: Próximo.

Foster: Agora eu estou pronto.

Alexia: Próximo, estado emocional, ou seja, como você está se sentindo hoje. Estado emocional, estar, já diz tudo. É uma coisa que muda. Certo? Então, amor, como você está hoje?

Foster: Eu estou bem. Hoje eu estou feliz, mas também eu estou um pouco cansado.

Alexia: Ontem você estava um pouco estressado, mas hoje você já melhorou.

Foster: Posso te perguntar, amor, como que você está hoje?

Alexia: Eu estou cansada, mas... mas tô normal, tô ok.

Foster: E como que você estava ontem?

Alexia: Ontem eu tinha mais energia. Eu estava mais energética.

Foster: Como que você estava a semana passada?

Alexia: Não faço ideia. Acho que estava melhor. Não sei. Então, como eu expliquei, o estado emocional é uma coisa que você muda. Um dia você está feliz, outro dia você está mais cansado, outro dia você está mais triste, outro dia você está mais energético, com menos energia, com mais paciência, com menos paciência, você está mais paciente ou

não. Ou seja, depende muito. É uma coisa muito volátil. Muda muito. É uma montanha russa de emoções.

Foster: É. O estado emocional é uma coisa impermanente. Sempre vai mudar.

Alexia: Sempre vai mudar. Então, Foster, repete comigo. Eu estou feliz.

Foster: Parece, tipo, afirmações positivas. Eu estou feliz.

Alexia: Boa. Eu estou triste.

Foster: Eu estou triste.

Alexia: Eu estou cansado.

Foster: Eu estou cansado.

Alexia: Eu estou um pouco ansioso.

Foster: Eu estou um pouco ansioso. Eu uso essa muito.

Alexia: Eu estou muito animado para encontrar com os amigos no fim de semana.

Foster: Eu estou muito animado para encontrar com os meus amigos esse fim de semana.

Alexia: Boa. É isso.

Foster: Sim, eu gostei muito. Acho que é uma boa ideia de... Eu só pensei agora. Tipo, nossa, depois de 10 anos de fazendo episódios de Carioca Connection, começamos quase todos os episódios com essa

pergunta. Oi, Alexia. Oi, Foster. Como é que você está hoje? E tem infinitas respostas a essa pergunta.

Alexia: Tá tudo bem? Está tudo bem?

Foster: É, mas uma coisa importante que... Tá tudo bem? Você realmente está me perguntando tipo "está tudo bem com você" ou "você está bem", mas normalmente você vai falar "tá tudo bem?" É. Então se não vai pronunciar a palavra inteira, vai ser só "tá".

Alexia: Exatamente. Como também eu não vou pronunciar o "estou" de forma inteira. Tô. Tô feliz. Tô cansada. Tô nervosa. Tô ansiosa. Tô animada. Tô com expectativa alta. E assim vai.

Foster: É. Então, por exemplo, eu posso falar... E aí, amor? Você está nervosa?

Alexia: Sim, tô.

Foster: É. Nem precisa falar sim, né? É só tô.

Alexia: Tô, tô nervosa.

Foster: Tá mesmo?

Alexia: Não.

Practice 4: Location (Estar)

Alexia: Bom, o próximo também é com o verbo estar, que é de localização, que não é uma coisa fixa. Então, eu começaria com... Foster, onde é que você está agora?

Foster: Agora eu estou em casa.

Alexia: Mais tarde, eu vou estar no estúdio.

Foster: Mais tarde, eu vou estar no parque.

Alexia: Pronto, é isso. Muda. Então, uma hora eu vou estar no supermercado, eu vou estar na farmácia, eu vou estar no jardim, eu vou estar no quarto, eu vou estar. Ou seja, é algo que muda. Você não fica pra sempre num lugar. A gente espera que não. Você muda. Você também pode falar assim... Todas terças-feiras eu vou estar trabalhando do coworking.

Foster: Uma dúvida, Alexia. Se, por exemplo, você falar... Vamos tirar você da situação. Está correto falar... Onde está o supermercado?

Alexia: Não. Onde que é o supermercado?

Foster: Então, aí fica um pouco mais complicado.

Alexia: Pra onde é a praia? Em qual direção é a praia? Em qual direção é o supermercado? Porque é fixo. É um prédio. Ou é o mar.

Foster: Sim, é interessante. Então, com localização, quando você está falando sobre você ou sobre onde a outra pessoa está, você vai usar o verbo estar, mas você está se referindo à pessoa e não ao lugar.

Alexia: É.

Foster: É isso?

Alexia: Sim, por exemplo, vamos supor que a gente esteja falando de um restaurante, ok? E aí o restaurante é em tal lugar. Ah, o restaurante é na rua Alexia Souza. Ah, o restaurante é na rua tal, tal,

tal. E o restaurante fechou e vai abrir na rua tal, tal, tal. Ou seja, você fala sobre essas mudanças de lugares, de um espaço físico, mas ele é em tal lugar, ele fica em tal lugar, ele não está em tal lugar. Só pop-up stores ou coisa parecida é que são lugares que mudam, né? Mas...

Foster: Então, para simplificar, pelo menos para mim, podemos usar o verbo estar quando estamos falando sobre localização. Por exemplo, onde você está? Ou onde que eles estão? Sempre tem alguma pessoa ou alguma coisa conectado ao lugar. Mas quando estamos falando sobre, por exemplo, direções, tipo, onde é o banco? Onde é o supermercado? É fixo.

Alexia: É fixo. Eu até falaria outro verbo. Ah, o banco fica em tal lugar.

Foster: É isso que eu ia falar porque pode ficar um pouco confuso porque não são regras fixas, mas graças a Deus em português temos o verbo ficar, que já gravamos um episódio inteiro sobre o verbo ficar, que é um verbo tão versátil, tão útil. Então, ao invés de falar onde é, não sei se é "é" ou ser, estar, pode falar onde fica.

Alexia: Exatamente.

Conclusion

Alexia: Bom, eu acho que para hoje a gente já fez muita coisa e muitas repetições e deu muito trabalho para quem está escutando, e eu não quero que ninguém fique ainda mais confuso com isso. Então, vamos terminar por aqui, para deixar as coisas absorverem dentro de cada um de vocês. O que você acha?

Foster: Sim, acho que é um bom lugar para encerrar para hoje, mas posso tentar resumir algumas coisas que eu aprendi, só para ver se eu entendi e talvez seja útil para os nossos ouvintes.

Alexia: Sim.

Foster: Então, vamos lá. Temos os dois verbos, ser e estar. Um é fixo, outro é temporário. Estar, mudança. Certo?

Alexia: Aham.

Foster: E também temos essa forma de praticar os verbos, que é difícil. Pode ser muito chato. Quando a Alexia me corrige de novo de como pronunciar o meu estado natal, é muito chato. Mas, realmente, através da repetição, é assim que você aprende, é assim que você consegue falar português sem pensar, porque você está cultivando fisicamente os músculos na sua boca para falar português, que é uma capacidade diferente do que falar inglês. Aprender uma língua nova é uma arte. É uma coisa diferente.

Alexia: É uma arte.

Foster: Tá vendo? É uma arte. E, pelo menos, ao meu ver, eu acho que concordamos aqui que não tem regras. Tem regras, mas não tem uma forma só de aprender uma língua e, sobretudo, de aprender gramática. Então, talvez, seria legal no próximo episódio podermos falar mais, de uma forma mais geral, sobre como aprender gramática e como, pelo menos a nossa perspectiva, como aprender português.

Alexia: Sim, eu acho que sim.

Foster: E como praticar, e como treinar, e como manter.

Alexia: Sim. Não é à toa que a gente criou o Carioca Connection Club para isso.

Foster: Exatamente. E assim que se aprende, é repetindo, pensando, fazendo erros, tentando de novo.

Alexia: E a gente vai falar mais profundamente sobre isso no próximo episódio e a gente pode dar dicas de como ajudar vocês. Mas de novo, foi o que o Foster falou, não existe uma fórmula perfeita, existe a fórmula que funciona para você. Aqui a gente está tentando dar ferramentas para tentar te ajudar com o seu processo em português. E você pega uma coisinha de cada e faz a sua fórmula mágica.

Foster: Exatamente. É isso mesmo, Alexia. Eu gosto muito de pensar que todos os vídeos no YouTube e os podcasts que você pode escutar para aprender uma língua é como se fosse um cardápio. Você pode escolher as coisas que realmente fazem sentido para você e o resto não precisa se preocupar com isso.

Alexia: Exatamente.

Foster: Faz sentido essa minha...

Alexia: Reflexão?

Foster: É.

Alexia: Faz todo sentido.

Foster: Tá bom. Você concorda? Você quer adicionar alguma coisa?

Alexia: Não, tô bem.

Foster: Ótimo. Então, muito obrigado por mais um episódio de gramática e até o próximo episódio.

Alexia: Tchau!

Useful vocabulary, expressions, etc...

bem-vindos - welcome (plural)

coitado - poor thing

vai ser usado como cobaia - will be used as a guinea pig

tamo junto - we're together / we're in this together

vamo lá - let's go

digamos - let's say / so to speak

de uma forma mais pausada - in a more paused way / more slowly

se encaixar - to fit together / to fall into place

ao longo do tempo - over time / throughout time

de um dia para o outro - from one day to the next

ponto, acabou - period, that's it / end of story

virar a mesa - to turn the table / to reverse roles

de onde você é? - where are you from?

estado natal - birth state / home state

devagarzinho - nice and slow (diminutive form)

o que você faz da vida? - what do you do for a living?

se formou na faculdade - graduated from college

hoje em dia - nowadays / these days

na teoria - in theory

repete comigo - repeat after me

como você está se sentindo - how are you feeling

estado emocional - emotional state

já diz tudo - says it all / tells you everything

um pouco - a little bit

não faço ideia - I have no idea

montanha russa de emoções - emotional roller coaster

afirmações positivas - positive affirmations

tá tudo bem? - is everything okay?

e aí - hey / what's up

nem precisa - you don't even need to

tá mesmo? - really? / are you sure?

mais tarde - later

pronto, é isso - that's it / there you go

a gente espera que não - we hope not

fica um pouco mais complicado - it gets a bit more complicated

para simplificar - to simplify

ao invés de - instead of

graças a Deus - thank God

deixar as coisas absorverem - let things absorb / sink in

pelo menos - at least

ao meu ver - in my view / from my perspective

sobretudo - above all / especially

não é à toa que - it's not for nothing that / there's a reason that

como se fosse - as if it were / like it was

faz sentido - makes sense

faz todo sentido - makes complete sense

Key Takeaways

Ser = Fixed, permanent characteristics (nationality, profession, identity)

Estar = Temporary states (emotions, location, conditions that change)

Practice method: Repetition with pauses for listener participation

Conversational patterns covered:

De onde você é? (Where are you from?)

O que você faz? (What do you do?)

Como você está? (How are you?)

Onde você está? (Where are you?)

Bonus tip: Use "ficar" for asking about permanent locations (Onde fica o banco?)